

Quarta-Feira, 24 de Junho de 2026

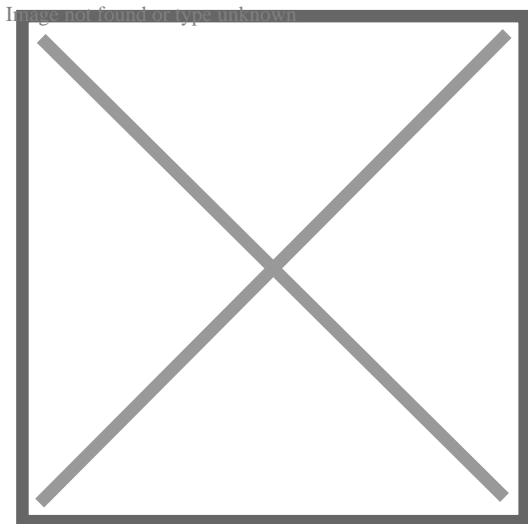
Governo de MT investiu R\$ 817 milhões na agricultura familiar dos 142 municípios NOS ÚLTIMOS 7 ANOS

Vânia Neves | Seaf/Empaer

O Governo de Mato Grosso investiu R\$ 817 milhões na agricultura familiar nos últimos sete anos. O investimento, o maior já realizado pelo Estado no setor, fortaleceu milhares de famílias que vivem da produção em pequena escala e ampliou a capacidade produtiva nos 142 municípios, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura Familiar. Além dos recursos, os projetos nos municípios são acompanhados por técnicos da Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Empaer).

Entre os anos de 2019 e 2025, foram entregues mais de 8.400 máquinas e equipamentos, entre tratores, caminhões, retroescavadeiras, pás carregadeiras, implementos agrícolas, plantadeiras e colhedoras, permitindo mecanizar áreas antes totalmente manuais e apoiando prefeituras, associações e cooperativas.

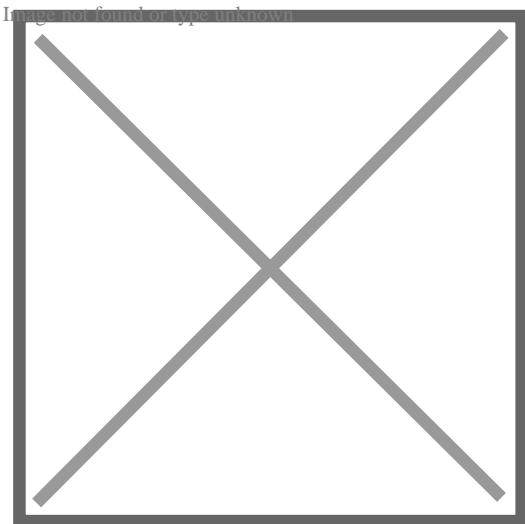
Para o governador em exercício Otaviano Pivetta, o conjunto de ações cria bases sólidas para o desenvolvimento sustentável no campo. “Esses investimentos fazem diferença no dia a dia das famílias rurais. Estamos dando condições reais para que pequenos produtores deixem de sobreviver apenas com esforço manual e passem a produzir com tecnologia, estrutura e assistência”, destacou.



Além das máquinas, a Seaf fez a aquisição e a entrega de insumos que impactam diretamente a produtividade no campo, como 1,2 milhão de mudas, 61 mil toneladas de calcário, 36 mil doses de sêmen, 4,8 mil embriões, 991 tanques resfriadores, 550 ordenhadeiras e 497 kits de irrigação, impulsionando cadeias como leite, frutas, hortaliças e mel.



O governador Mauro Mendes destacou que o volume de investimentos demonstra compromisso com quem produz alimentos para o Estado. “A agricultura familiar tem papel fundamental na segurança alimentar e na economia dos municípios. Os R\$ 817 milhões representam dignidade, oportunidade e condições reais para que as famílias produzam mais e permaneçam na terra com mais qualidade e renda. Estamos investindo para que a agricultura familiar produza mais e melhor”, afirmou.



A secretária de Estado de Agricultura Familiar, Andreia Fujioka, apontou que os resultados são fruto de planejamento e ação integrada.

“Estamos falando de investimentos estruturantes, que chegam à ponta e transformam a vida das famílias. Cada máquina, cada insumo e cada ação executada têm impacto direto na produção e na renda. É um trabalho contínuo para fortalecer a agricultura familiar em todas as regiões do Estado”, ressaltou.

Na área de comercialização, o Estado entregou 4.500 barracas de feira e ampliou políticas como o Hortas Escolares, com 929 unidades. O Fundaaf – Inclusão Rural beneficiou 3.568 famílias, o que corresponde a R\$ 21,4 milhões. Os repasses para inclusão produtiva foram feitos diretamente às famílias, com projetos validados a partir das análises de técnicos da Empaer.

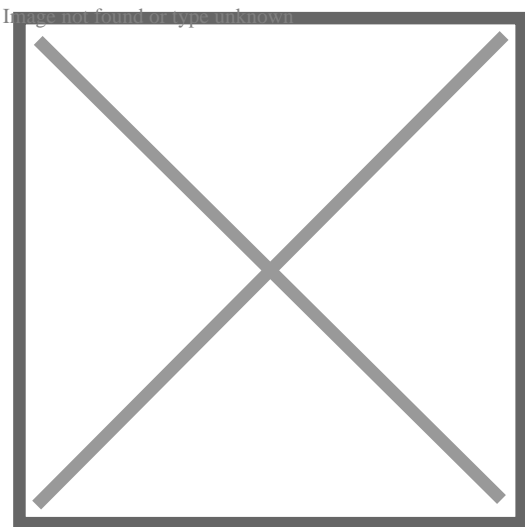
Com foco no desenvolvimento social, econômico e ambiental, o ciclo 2019–2025 consolida a agricultura familiar como pilar estratégico do Estado, gerando inclusão produtiva, autonomia e novas oportunidades no campo.

O que mudou na vida de quem planta

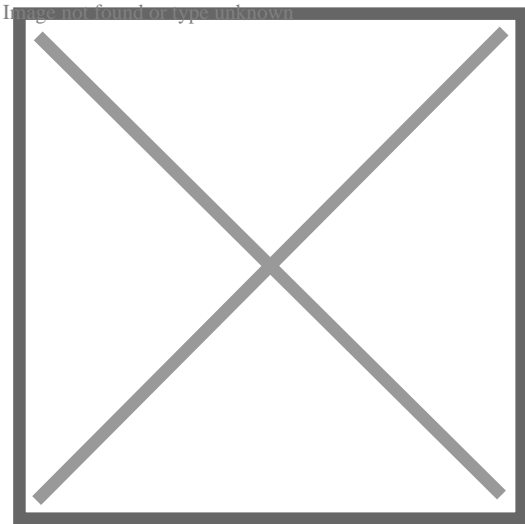


Com planejamento técnico, capacitações e incentivos do governo, a propriedade da agricultora Elisandra Vedovatto, do município de Vera, deu um salto de produtividade. Ela representa mulheres que fazem do cultivo da terra resistência e esperança.

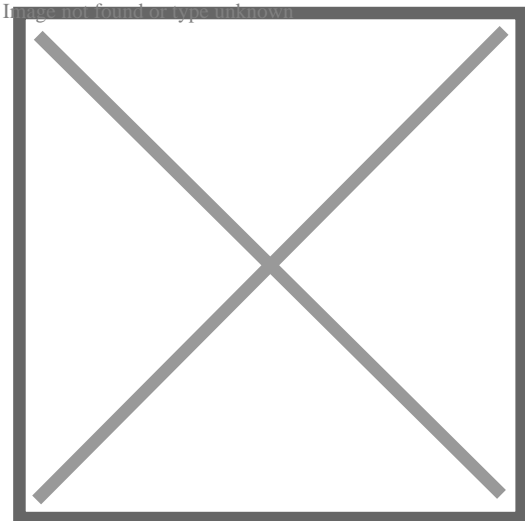
“Recebemos assistência desde o começo. Além do fomento entregue pela Seaf, uma equipe da Empaer nos ajudou a planejar a produção e organizar os projetos. Da Seaf, recebemos cinco mil mudas de banana. Para quem está começando, esse apoio é essencial. Dá confiança, ensina o manejo correto e nos permite colocar um produto de qualidade no mercado, de forma justa e sustentável”, explicou a produtora.



No assentamento Santo Antônio da Fartura, em Campo Verde, produtores foram beneficiados com a entrega de um caminhão-baú para atender à logística da produção local de cerca de 40 toneladas mensais de frutas, legumes e verduras até os principais mercados consumidores, como Cuiabá, Várzea Grande e Rondonópolis.

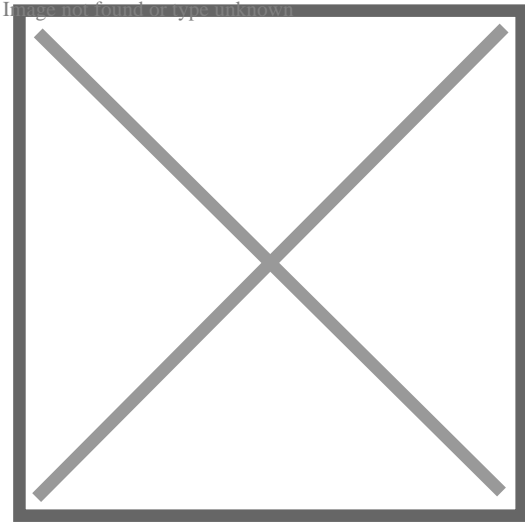


“Antes, a gente entregava tudo para atravessadores, mas isso acabou. Esse caminhão e outros projetos vão motivar nossa produção e reacender o desejo de crescer. Aqui estamos seguindo o legado da nossa família, aquilo que nossos pais nos ensinaram, e estamos passando para nossos filhos”, disse a produtora Glaci Casola, da Associação Santo Antônio da Fartura Verde.



A produtora Dalva do Nascimento, de Tangará da Serra, reconhece os investimentos do Governo do Estado. Para ela, as oportunidades têm contribuído para o desenvolvimento do setor.

“Quando jovem, era muito difícil ter acesso a implementos agrícolas e políticas públicas. Hoje é diferente. O Governo de Mato Grosso proporciona oportunidades, acredita e investe em nós. As associações estão mais organizadas, temos acesso a equipamentos, ao mercado, à capacitação e à informação. Principalmente, temos políticas públicas de ponta. Isso dá poder à agricultura familiar. É um processo real de impacto no setor”, afirmou Dalva.



Marcos dos Santos, morador de Aripuanã, adquiriu o sítio que era de seus pais há nove anos, com o sonho de manter suas raízes e construir ali sua família. Ele conta que não foi fácil, mas persistiu. “Com apoio da Seaf e da Empaer, conheci o Programa REM e consegui começar a nossa produção de cacau com 1.111 pés. Consegui também a irrigação. Sem o apoio do Governo do Estado, por meio da Seaf e de parcerias, isso não seria possível”, ratificou Marcos.